

análise de proposta pedagógica

**Luzia Schmitd Carvalho**

Rio de Janeiro

Junho

2013

.

Rio de Janeiro

Outubro

2013

Esse trabalho busca analisar a proposta pedagógica do "Colégio Dom Quintino" uma escola de educação infantil localizada em Fortaleza no estado Ceará, que atende, exclusivamente, crianças de zero a seis anos de idade. Acredita-se que esta análise não precisa ser submetida ao comitê de ética, já que a supracitada proposta encontra-se disponibilizada na Internet.

A Proposta Pedagógica do Colégio Dom Quintino se diz pautada na LDB (Lei de Diretrizes e Base) e nos PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais):

Nesse contexto, a escola entende o seu dever não apenas de “cuidar”, mas o de EDUCAR; entende também que a família tem papel fundamental nesse processo; e que a criança deve ser reconhecida como um ser de direitos, com capacidade de participação e principalmente respeitada com suas características individuais.

Apresenta uma abordagem pedagógica difícil de identificar em qual linha se insere. Parece contraditória quando diz que:

A escola está baseada numa teoria sócio-construtivista fundamentada nos teóricos Jean Piaget, Lev Vygotsky e Paulo Freire e tem como objetivo levar a criança a explorar e descobrir todas as possibilidades do seu corpo, das relações, do espaço e através disso, desenvolver a sua capacidade de observar, descobrir e pensar”.

No entanto, não é apresentado a forma como a "escola" conduz as atividades que contribuem para esses fins. Ao contrário, apresenta contradições ao revelar que; "o aluno tem o compromisso de aprender. Sua responsabilidade de aplicar seu conhecimento na vida social começa na escola".

Sobre  a  concepção  de  criança, a proposta diz que:

A criança deve ser reconhecida como um ser de direitos, com capacidade de participação e principalmente respeitada com suas características individuais. Dessa forma, o Colégio Dom Quintino é constituído de um espaço estimulante, educativo, seguro, afetivo com uma equipe pedagógica preparada para acompanhar a criança nesse processo intenso de descoberta e de grande crescimento, propiciando uma base sólida que influenciará todo o desenvolvimento futuro da criança.

Afirma ainda, que o colégio "apresenta um trabalho pedagogicamente pensado para o desenvolvimento integral das crianças, levando em consideração os aspectos biológicos, psicológicos, intelectuais e sócio-culturais".  Porém, todas as atividades apresentadas na proposta, ora analisada, levam em conta a formação do aluno e não a criança:

O aluno do Colégio Dom Quintino vai aprender a ler e a escrever? Irá além disso, porque não aprenderá mecanicamente. Aprenderá a ler com compreensão os diversos tipos de textos, inclusive os bons textos literários. A leitura será uma fonte de lazer e de desenvolvimento da imaginação. Nossos alunos sabem, desde cedo, que podem usar a linguagem de forma criativa.

O estranhamento  maior ocorre ao se deparar com a apresentação de um "currículo", pautado por uma listagem de disciplinas e conteúdos:

Nosso currículo está pautado nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), dividindo-se em dois campos de trabalho: Formação Social e Pessoal – refere-se às experiências que favorecem a construção do sujeito, na construção da identidade e da autonomia.Conhecimento de Mundo – refere-se à construção das diferentes linguagens pelas crianças e as relações que estabelecem com os objetos de conhecimentos. Abordamos o conhecimento de mundo através de conhecimento. Para nós, isso ocorre em função do currículo ainda ser entendido como sinônimo e elenco de disciplinas e/ou listagem de conteúdos.

Dentre as disciplinas apresentadas para a formação do "aluno", constam; Aprender a ler e a escrever, raciocínio lógico e matemático, artes, literatura e língua estrangeira. Sobre esta última disciplina a proposta enfatiza que:

Já se sabe que iniciar o ensino de línguas desde cedo apresenta vantagens consideráveis para a aprendizagem: facilita a capacidade de ouvir e pronunciar os sons específicos do idioma. Por isso, o DQ introduziu já no Infantil IV o ensino de Inglês, língua fundamental para o trânsito na cultura do mundo globalizado.

Assim, é possível perceber que, a atuação Colégio Dom Quintino pauta-se na formação de alunos com consciência global, cuja finalidade parece ser a de adiantar o ensino fundamental, alfabetizando a criança precocemente. Já que o Colégio atende, exclusivamente, crianças de zero a seis anos de idade.

Sônia Krammer (2003) diz que não se deve alfabetizar precocemente a criança, pois a dimensão pedagógica, tem na base uma dimensão cultural, ética e estética, e, segundo a autora:

O trabalho pedagógico em educação infantil, da maneira como entendo, não precisa ser feito sentado em carteiras; o que caracteriza o trabalho pedagógico é a experiência com o conhecimento cientifico e com a literatura, a música, a dança, o teatro, o cinema, a produção artística, histórica e cultural que se encontra nos museus, a arte. (KRAMER, 2003, p.60).

A literatura de acordo com a proposta analisada tem o objetivo de formar "um escritor competente". Segundo Corsino (2003) "a literatura tal como as artes de um modo geral, não pode ser uma estratégia para o ensino de conteúdos".

**Considerações**

Face ao exposto percebe-se a necessidade de uma exploração mais aprofundada sobre como as propostas pedagógicas vêm sendo elaboradas pelas instituições escolares, em especial as instituições privadas, que possuem autonomia para elaborá-las. Como é o caso do "Colégio Dom Quintino" que apresenta uma proposta pautada na formação de alunos com consciência global, cuja finalidade parece ser a de adiantar o ensino fundamental, alfabetizando a criança precocemente.

Referências Bibliográficas

KRAMER, S. *Direitos da criança e projeto político pedagógico de educação infantil*. In: BAZILO, L. C.; KRAMER, S. (orgs.). Infância, Educação e Direitos Humanos . São Paulo: Cortez Editora, 2003.

Proposta Pedagógica do Colégio Dom Quintino. Disponível em< <http://www.domquintino.com.br/pagina_simples.asp?strpagina=proposta_pedagogica_edinfantil&strtitulo=Proposta%20Pedag%F3gica%20da%20Educa%E7%E3o%20Infantil>> Acesso em 24 set 2013.

Anexo:

Proposta Pedagógica do Colégio Dom Quintino.

|  |
| --- |
| Proposta Pedagógica da Educação Infantil |
| **A EDUCAÇÃO INFANTIL** A Proposta Pedagógica do Colégio Dom Quintino está pautada na LDB (Lei de Diretrizes e Base) e nos PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais). Nesse contexto, a escola entende o seu dever não apenas de “cuidar”, mas o de EDUCAR; entende também que a família tem papel fundamental nesse processo; e que a criança deve ser reconhecida como um ser de direitos, com capacidade de participação e principalmente respeitada com suas características individuais. Dessa forma, o Colégio Dom Quintino é constituído de um espaço estimulante, educativo, seguro, afetivo com uma equipe pedagógica preparada para acompanhar a criança nesse processo intenso de descoberta e de grande crescimento, propiciando uma base sólida que influenciará todo o desenvolvimento futuro da criança. A Educação Infantil do Colégio Dom Quintino apresenta um trabalho pedagogicamente pensado para o desenvolvimento integral das crianças, levando em consideração os aspectos biológicos, psicológicos, intelectuais e sócio-culturais.  A metodologia da nossa escola está baseada numa teoria sócio-construtivista fundamentada nos teóricos Jean Piaget, Lev Vygotsky e Paulo Freire e tem como objetivo levar a criança a explorar e descobrir todas as possibilidades do seu corpo, das relações, do espaço e através disso, desenvolver a sua capacidade de observar, descobrir e pensar, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes e comprometidos na construção de um mundo melhor.   **O COMPROMISSO COM O APRENDER** Por entendermos a Educação como um processo de fundamental importância para a transformação social e a conquista da cidadania, estamos cientes do papel do Colégio Dom Quintino na sociedade. Sabemos que a atividade educacional constitui um compromisso social, e que nós, seus agentes, somos responsáveis por seus resultados perante a sociedade. Mas, vamos um pouco além. Acreditamos que o aluno tem o compromisso de aprender. Sua responsabilidade de aplicar seu conhecimento na vida social começa na escola. Por isso, trabalhamos com a convicção de que a educação não é apenas um direito, mas também um dever para com a sociedade em que vivemos.  **O APRENDIZADO DA AUTONOMIA** Sem autonomia não se inova. Sem autonomia a cidadania não se plenifica. A autonomia aprende-se no convívio, desenvolve-se e conquista-se em ambiente de cooperação e interdependência, com respeito ao pluralismo de idéias e de modos de ser. Partimos do pressuposto de que todo grupo se organiza em torno do respeito aos valores que beneficiem o maior número de pessoas na comunidade. Sugestões que não firam os princípios básicos da escola são sujeitas a discussão em assembléias e muito bem aceitas. Assim, colocamos em prática uma das principais razões de ser do processo educativo: a formação de cidadãos moral e intelectualmente autônomos. De maneira democrática, ao lado dos pais, assumimos a tarefa de formar indivíduos capazes de questionar o mundo de forma responsável e competente.   **A IMPORTÂNCIA DO AFETO E DA EMOÇÃO** Compreendemos a atividade educativa como um conjunto de conhecimentos aplicados por pessoas com a finalidade de favorecer o desenvolvimento de outras pessoas. E pessoas são construídas de um conjunto de características – nem só cabeças pensantes, nem só corpos atuantes: afetos e emoções permeiam todas as atitudes e relacionamentos.  Um ambiente de trabalho alegre, cooperativo e amistoso, em que haja lugar para o afeto e a emoção e se possam expressar sentimentos, fortalece vínculos positivos entre aluno e aluno, entre professor e aluno, e entre o aluno e as tarefas escolares. Quem se sente respeitado em todos os aspectos da personalidade aceita mais facilmente o outro com suas características, suas funções e seus papéis. O grupo se articula e o trabalho flui.  **CURRÍCULO** Nosso currículo está pautado nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), dividindo-se em dois campos de trabalho: Formação Social e Pessoal – refere-se às experiências que favorecem a construção do sujeito, na construção da identidade e da autonomia. Conhecimento de Mundo – refere-se à construção das diferentes linguagens pelas crianças e as relações que estabelecem com os objetos de conhecimentos. Abordamos o conhecimento de mundo através das seguintes áreas de conhecimento:  **Linguagem Oral e Escrita** O aluno do Colégio Dom Quintino vai aprender a ler e a escrever? Irá além disso, porque não aprenderá mecanicamente. Aprenderá a ler com compreensão os diversos tipos de textos, inclusive os bons textos literários. A leitura será uma fonte de lazer e de desenvolvimento da imaginação. Nossos alunos sabem, desde cedo, que podem usar a linguagem de forma criativa, para expressar idéias e emoções e interagir com os demais. Assim, iniciam um processo para se tornar um leitor e um escritor competente. **Conhecimento da Natureza e Sociedade** Estas atividades abrem um espaço desafiador para que as crianças observem o mundo, façam perguntas, atuem sobre os fenômenos, estabeleçam relações entre o que observam e o que sabem das coisas observadas, garantindo a compreensão de conceitos e a aprendizagem significativa.  **Raciocínio Lógico Matemático** A idéia de que a Matemática é um difícil segredo, reduzindo a contas e fórmulas, provoca o distanciamento de muitos alunos dessa ciência fundamental. No Dom Quintino, as atividades encorajam a exploração de uma variedade de idéias matemáticas relativa a números, medidas, e geometria, conservando o prazer e a curiosidade. Para isso, aproveitamos situações cotidianas significativas, com jogos que envolvem a contagem e operações aritméticas, e que possibilitam desenvolver o raciocínio lógico.   **Educação em Movimento (Atividades Psicomotoras)** Existe ainda uma tendência a pensar corpo e mente como realidades completamente distintas. Mas, o movimento corporal é uma importante dimensão do desenvolvimento humano e nas crianças ele está intrinsecamente ligado ao desenvolvimento da inteligência.  A exploração do ambiente e do espaço por meio do movimento é estimulada em atividades fora da sala de aula e sempre de forma lúdica. São jogos, circuitos, danças, brincadeiras, iniciação de práticas esportivas. As propostas são ricas e desafiadoras e possibilitam o aprimoramento do movimento e a ampliação do conhecimento acerca de si e do outro.   **Artes** Ver crianças pintando ou cantando são cenas comuns na Educação Infantil. Mas, é muito importante que os pais saibam que esse trabalho pode ser desenvolvido em diferentes graus de qualidade. A experiência com as Artes abre novos horizontes para o ser humano, amplia as possibilidades de percepção do mundo e de expressão. Desde os primeiros anos, as crianças exploram e conhecem os elementos da linguagem visual e musical, pintando, esculpindo, criando, apreciando trabalhos de outras crianças e de artistas consagrados e visitando exposições.  Da mesma forma, em aulas de Música, aprendem a ouvir e a canta músicas de diferentes épocas e estilos; aprendem também a explorar instrumentos, desenvolvendo sua musicalidade.  **Língua Estrangeira (Inglês)** Já se sabe que iniciar o ensino de línguas desde cedo apresenta vantagens consideráveis para a aprendizagem: facilita a capacidade de ouvir e pronunciar os sons específicos do idioma. Por isso, o DQ introduziu já no Infantil IV o ensino de Inglês, língua fundamental para o trânsito na cultura do mundo globalizado. |